



Trabalhos Científicos

Título: Varicela Complicada Com Abscessos Subcutâneos E Choque Séptico Refratário: Um Relato De Caso

Autores: LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); AMANNDIA MELO DE OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIAMA SOUSA SALAZAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ADRIANO SANTOS CAVALCANTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LUCIANA ALVES TOMAZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DÉBORA LOPES EMERENCIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); THAYSE EMANUELE FRANKLIN ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ALANA DANTAS DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIANA DINIZ CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RAFAELLA SANTOS MAFALDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RICARDO LUIZ OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); TAÍSE NÓBREGA VERAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); JÉSSICA SANTOS DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); VERA MARIA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MYLENA TAISE AZEVEDO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GUSTAVO ALBERTO ARAÚJO PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O vírus varicela-zoster (VVZ) é um herpesvírus humano cuja infecção primária é a varicela, caracterizada por exantema pápulo-vesicular polimórfico e pruriginoso. A maioria dos casos incide na infância e é autolimitado. DESCRIÇÃO DO CASO: M.E.L.S., feminino, 5 anos, sem imunização prévia com tetravalente viral, iniciou quadro de febre e lesões de pele pruriginosas disseminadas pelo corpo após contato com crianças em vigência de varicela. Inicialmente, surgiram máculas e pápulas em face e tronco, evoluindo para vesículas e crostas com disseminação para membros. Após 10 dias, persistiu com febre, evoluindo com lesões purpúricas, anasarca, desconforto respiratório, hipotensão e perfusão periférica lentificada. Foi intubada e iniciado drogas vasoativas por choque séptico refratário com risco de síndrome compartimental, sendo transferida para unidade de terapia intensiva. Após resolução do choque, apresentou pneumonia em lobo inferior esquerdo, além de lesão necrótica em pé esquerdo e abscessos em planos musculares e subcutâneos. Fez uso de aciclovir e vários esquemas de antibióticos. Atualmente, encontra-se internada sem lesões ativas de varicela, porém mantendo febre e abscessos, em investigação para imunodeficiência primária, com exames inconclusivos. DISCUSSÃO: A varicela é uma doença contagiosa, com curso, em geral, benigno e autolimitado, ocorrendo mais frequentemente em crianças. Contudo, pode estar associada a complicações graves, com alta morbidade e risco de morte. As complicações são mais comuns em imunodeficientes, entretanto também ocorrem em crianças previamente híginas, principalmente quando não vacinadas. No presente caso, uma criança sem comorbidades prévias apresenta varicela complicada por infecção secundária das lesões cutâneas, choque séptico refratário, pneumonia e abscessos, levando à investigação de imunodeficiência primária. CONCLUSÃO: Em grupos de risco, como imunocomprometidos e recém-nascidos, a varicela pode apresentar-se com maior gravidade. A complicação mais habitual é a infecção secundária por bactérias, porém, pode gerar quadros graves como encefalite, choque séptico e síndrome de Guillain-Barré.